



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2020

1 Aos 16 (dezesseis) dias do mês de junho de 2020, às 09h00, reuniram-se os representantes do Grupo  
2 de Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO), por videoconferência. **Participantes:**  
3 Jeam Alcântara (Mobilização CBH Rio das Velhas); Glaycon Cordeiro (COPASA); Nívia Lopes  
4 (Mobilização CBH Rio das Velhas); Marcus Polignano (Instituto Guaicuy); Heloísa França (SAE  
5 Itabirito); Luiza Baggio (Comunicação CBH Rio das Velhas); Sérgio Pacheco (COPASA); Euclides  
6 Dayvid (Mobilização CBH Rio das Velhas); Weider Oliveira (AngloGold Ashanti); Flávia Mendes  
7 (Agência Peixe Vivo); Renato Constâncio (CEMIG); Kênya Guerra (AngloGold Ashanti); Nívia Lopes  
8 realiza uma contextualização sobre os últimos dados de monitoramento das vazões do rio das Velhas  
9 através do reporte semanal ao grupo CONVAZÃO. Lopes informa que a vazão do rio está em uma  
10 decrescente nas últimas semanas em função do período de estiagem, fazendo o rio atingir patamares  
11 abaixo da Q710 por três dias não consecutivos, desta forma, cabe ao grupo tomar algumas decisões  
12 de forma antecipada. Jeam Alcântara explica que um dos objetivos da reunião é realizar um  
13 planejamento de ações tendo em vista o início do período de estiagem, uma vez que o comportamento  
14 nas vazões do rio das Velhas possui um gradiente considerável. Nelson Guimarães sugere que cada  
15 representante faça uma atualização da situação de suas respectivas operações para tomada de  
16 decisão. Iniciando pela CEMIG, Renato Constâncio explica que a PCH Rio de Pedras passou por obras  
17 em uma tubulação do vertedouro no ano de 2019, e que as intervenções irão continuar no ano de 2020  
18 pelo fato das obras poderem ocorrer apenas no período de estiagem. A usina continua paralisada, com  
19 os níveis do reservatório baixo e dentro do limite operativo, tendo apenas 40 cm de altura do espelho  
20 d'água. Neste sentido, Constâncio informa que o reservatório continuará indisponível para a estiagem  
21 do ano de 2020 para conclusão das obras. Renato Constâncio sugere que Nívia Lopes insira nas  
22 informações do report do CONVAZÃO a situação do nível de cada reservatório. Sergio Pacheco afirma  
23 que fez contato com Diogo da CEMIG e o mesmo informou que a barragem Rio de Pedras possui um  
24 volume morto que totaliza 3 hectômetros cúbicos. Pergunta a Renato Constâncio se esse volume  
25 poderia ser utilizado em um caso emergencial. Renato Constâncio responde que irá confirmar tal  
26 informação e dará retorno ao grupo. Nívia Lopes solicita que a CEMIG e a AngloGold disponibilizem os  
27 dados com os níveis de seus respectivos reservatórios para composição das informações do  
28 CONVAZÃO, conforme proposto. Nelson Guimarães propõe que os hidrólogos da COPASA e da  
29 CEMIG apresentem as curvas de recessão com as projeções das vazões do rio das Velhas para os  
30 próximos meses. Pela AngloGold, Weider Oliveira informa que os reservatórios que compõem o  
31 Sistema Rio de Peixe, o Lagoa Grande é o que possui maior nível de acumulação devido ao grande  
32 volume de chuvas do último período. Oliveira explica que nas últimas semanas foi feita uma  
33 manutenção neste reservatório, ocorrendo um incremento de 1,1 m<sup>3</sup>/s na contribuição da vazão.  
34 Atualmente o reservatório está com 77,2% de seu volume útil. Oliveira informa que até 01 de setembro



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2020

35 o mesmo chegue ao nível mínimo operacional, uma vez que será necessário realizar mais  
36 manutenções no sistema. Weider Oliveira atualiza também sobre os reservatórios Miguelão,  
37 atualmente está com 73,4%, e Codornas que está com 92,1% de volume útil respectivamente. Weider  
38 Oliveira cita que ao todo o sistema está com 76% de seu volume útil, sendo que a tendência será  
39 manter a vazão de contribuição constante de 3m<sup>3</sup>/s, conforme acordado nos anos anteriores. Nelson  
40 Guimarães pergunta se é possível adiar as defluências dos reservatórios, segurando até o mês de  
41 outubro, tendo em vista que os meses de setembro e outubro são mais críticos em relação à demanda  
42 de consumo e disponibilidade hídrica. Weider Oliveira explica que por questões de segurança os  
43 reservatórios precisam estar rebaixados em setembro para as manutenções, pois em Outubro já se  
44 iniciam as primeiras chuvas. Marcus Polignano pergunta se é possível segurar pelo menos até o dia 15  
45 de setembro para garantir mais água no sistema, que faz muita diferença. Weider Oliveira reitera que  
46 precisa estar com o reservatório Lagoa Grande rebaixado até o dia 1 de setembro, propõe acumular  
47 um volume maior nos reservatórios de Miguelão e Codornas para fins de compensação, aumentando a  
48 vazão de contribuição do Sistema Rio de Peixe. Renato Constâncio pergunta sobre a situação das  
49 barragens da AngloGold, até mesmo como informação para o GT de Barragens. Weider Oliveira afirma  
50 que toda operação está paralisada devido o nível de segurança estabelecido para descaracterização  
51 da barragem Vargem Grande da empresa Vale. Nelson Guimarães pergunta se a CEMIG já possui  
52 alguma previsão meteorológica para o início do período chuvoso. Renato Constâncio afirma que irá  
53 verificar junto ao setor meteorológico. Sergio Pacheco informa que em relação ao consumo não houve  
54 alteração significativa em decorrência da pandemia, havendo uma redução de 5%, sendo que os  
55 reservatórios do Sistema Rio Paraopeba estão acima de 90% da capacidade, resultado do último  
56 período chuvoso ser acima da média histórica, entretanto, o sistema deve ter monitoramento e  
57 acompanhamento contínuo. Marcus Polignano chama a atenção sobre a necessidade de CONVAZÃO  
58 discutir e atuar em outras frentes, como a produção de água, para que o grupo não fique apenas  
59 trabalhando em ações emergenciais. Polignano cita que no ano passado e este ano já foram  
60 desenvolvidas diversas ações pelo Programa Prômanciais e projetos hidroambientais do CBH Rio das  
61 Velhas, entretanto, deve-se avançar nesse processo, como por exemplo, a retomada da discussão do  
62 desassoreamento da PCH Rio de Pedras, entre outros. Marcus Polignano cita que foi convocado a  
63 contribuir com a justiça em relação ao caso de Brumadinho, uma vez que a destruição da captação no  
64 rio Paraopeba sobrecarregou o rio das Velhas. Polignano afirma que o juiz entendeu a questão e  
65 determinou que a Vale elaborasse projetos de produção de água no Alto rio das Velhas. A empresa  
66 apresentou uma proposta, mas Polignano entende que ainda é tímido, precisando de maior robustez,  
67 onde as contribuições do Comitê foram enviadas para a justiça. Renato Constâncio afirma irá verificar  
68 internamente para retomada do P&D para estudos de transferência de sedimento a jusante da



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2020

69 barragem, entretanto, a questão precisa ser melhor discutida junto ao IGAM e a COPASA em relação  
70 aos impactos na qualidade no rio, o problema está no licenciamento desta ação. Nelson Guimarães  
71 informa também que o Programa Prórmananciais teve que ser paralisado devido à pandemia e também  
72 por outros problemas operacionais em Ouro Preto e no Parque do Gandarela. Nelson Guimarães  
73 ressalta também que a Vale tinha aventado a possibilidade de desenvolver um estudo para  
74 desassoreamento de Rio de Pedras, mas conclui-se como inviável. Kênya Guerra pergunta sobre a  
75 finalização das obras da Vale na captação do rio Paraopeba. Sergio Pacheco afirma que a previsão era  
76 para setembro de 2020, contudo, a empresa está pedindo prorrogação do prazo devido a pandemia do  
77 Corona Vírus. Os participantes definem a próxima reunião para o dia 7 de julho.

78

#### 79 **Encaminhamentos:**

80 1 – Verificar o volume morto disponível na barragem rio de Pedras para disponibilização em caso  
81 emergencial. Responsável: Renato Constâncio;

82 2 – Verificar sobre a disponibilização dos dados com os níveis dos reservatórios para compor planilha  
83 do reporte semanal do CONVAZÃO. Responsáveis: Renato Constâncio e Weider Oliveira;

84 3 – Apresentar a curva de recessão com a projeção das vazões do rio das Velhas para os próximos  
85 meses. Responsáveis: Nelson Guimarães e Renato Constâncio;

86 4 – Verificar a possibilidade de aumentar a acumulação de água nos reservatórios Miguelão e  
87 Codornas para compensar o aumento das vazões de contribuição do Sistema Rio de Peixe em virtude  
88 da manutenção do reservatório Lagoa Grande.

89 5 – Verificar a retomada da discussão do processo de desassoreamento da PCH Rio de Pedras,  
90 através do P&D. Responsável: Renato Constâncio.

91

92 .

93

94

95

96

**Marcus Vinícius Polignano**

Presidente do CBH Rio das Velhas